

## **“Constância, que nada te desorienta”**

O desalento é inimigo da tua perseverança. - Se não lutas contra o desalento, chegarás ao pessimismo, primeiro, e à tibieza, depois. - Sê otimista. (Caminho, 988)

17 de junho

Constância, que nada te desorienta. - Faz-te falta. Pede-a ao Senhor e faz o que puderes para obtê-la; porque é um grande meio para que não te separe do fecundo caminho que empreendeste. (Caminho, 990)

Não podes “subir”, não é mesmo? -  
Não é de estranhar: aquela queda!...

Persevera e “subirás”. - Recorda o  
que diz um autor espiritual: a tua  
pobre alma é um pássaro que ainda  
tem as asas empastadas de barro.

É preciso muito calor do Céu e  
esforços pessoais, pequenos e  
constantes, para arrancar essas  
inclinações, essas imaginações, esse  
abatimento: esse barro pegajoso de  
tuas asas.

E te verás livre. - Se perseveras,  
“subirás”. (*Caminho, 991*)

Dá graças a Deus, que te ajudou, e  
rejubila com a tua vitória. - Que  
alegria tão profunda, essa que sente  
a tua alma depois de ter  
correspondido! (*Caminho, 992*)

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/dailytext/constancia-  
que-nada-te-desorienta/](https://opusdei.org/pt-br/dailytext/constancia-que-nada-te-desorienta/) (29/12/2025)